

‘Era uma vez Jubiabá’ - O curso de especialização em saúde da família e gestão da atenção básica com ênfase em Linhas de Cuidado à luz da Política de Educação Permanente

Autores Amanda Menegola Blauth, Erica Menezes, Carolina Pereira Lobato,
José Cristiano Soster, Rebeca Silva de Barros, Ricardo Souza
Heinzelmann

Instituição 1. SESAB, Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, 4 AV,
nº400, CAB, Salvador

Palavras-chaves: Educação Permanente, Atenção Básica, Educação à Distância

Resumo Ampliado:

No cotidiano dos municípios, a Atenção Básica, orientada pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), não deve ter seu foco na doença e deve ser capaz de resolver e evitar a maioria dos problemas de saúde. Contudo, em que pese os vários avanços no campo da ESF, ainda há grandes desafios a serem enfrentados na gestão do trabalho e da educação na saúde, nas relações e vínculos de trabalho dos trabalhadores da Atenção Básica e na transformação efetiva do Modelo Tecnoassistencial hegemônico.

Diante disso, a Diretoria de Atenção/Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (DAB/SESAB), em parceria com a UNASUS, Escola Estadual de Saúde Pública (EESP) e Grupo Hospitalar Conceição (GHC) propôs os Cursos de especialização em Saúde da Família e Gestão da Atenção Básica, ambos com ênfase na Implantação de Linhas de Cuidado.

A Implantação das Linhas de Cuidado é uma proposta pensada a partir da necessidade de ofertar modos de desenvolver e qualificar o cuidado prestado às pessoas e populações e a gestão necessária para apoiar, desenvolver e acompanhar mudança das práticas na Atenção Básica. Permite intervenções sobre os problemas mais imediatos e, ao mesmo tempo, a construção de estratégias estruturantes para a organização do processo de trabalho.

Essa proposta teve como objetivo consolidar mudanças na organização e no processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e gestão da Atenção Básica, buscando qualificar e ampliar suas ações e avançar na produção de uma atenção integral à saúde, fomentando e desenvolvendo nos educandos a capacidade: de refletir criticamente sobre seu fazer e sobre as ações da equipe, de planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações necessárias para implantação das linhas de cuidado a partir da Atenção Básica.

Participam dessa experiência, trabalhadores de nível superior da ESF e gestores municipais. A utilização de tecnologias de Educação à Distância – EaD - com uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e de recursos como o Telessaúde, Fóruns e Hipertextos, permite o seu desenvolvimento em uma modalidade semi-presencial.

Ambos os Cursos de especialização compartilharam a mesma plataforma virtual. O que foi um desafio na organização dos Cursos, visto que essa foi uma experiência possibilitada através da modalidade de Educação à Distância (EaD). Para possibilitar a organização teórico-metodológica de conteúdos e

tarefas, 3 eixos estruturantes foram definidos, sendo os eixos 1 e 2 parte do Curso de Saúde da Família e os eixos 2 e 3, do Curso de Gestão na Atenção Básica:

Eixo 1 - Trabalhador: eixo de formação com ênfase nas competências específicas de cada profissão (enfermeiro, dentista e médico) com concentração nas questões clínicas. O processo educativo se viabilizou no AVA e foi acompanhado por Orientadores de Aprendizagem de Núcleo (OAN). As unidades de aprendizagem tiveram temas relacionados a determinadas Linhas de Cuidado que correspondiam a um módulo do Curso. Os trabalhadores acompanharam os conteúdos oferecidos no AVA, discutiam virtualmente a partir de casos clínicos de sua prática clínica ou propostos pelo OAN. Os fóruns de discussão, destinados exclusivamente para trabalhadores, foram organizados segundo a profissão e microrregião a que pertenciam os educandos-trabalhadores.

Eixo 2 – Trabalhador e gestor: eixo de formação com ênfase na dimensão de competências relacionadas ao campo de conhecimento relacionado ao processo de trabalho da Saúde da Família, da gestão do cuidado e da organização do serviço. O processo educativo se viabilizou durante atividades presenciais no Núcleo Microrregional de Educação Permanente (NMR) e na Unidade de Saúde; fóruns e tarefas no AVA, acompanhadas pelos Orientadores de Aprendizagem de Campo (OAC). As ‘Tarefas Práticas’ - atividades que extrapolaram o curso e suas funções pedagógicas - foram um componente fundamental para a reflexão sobre a realidade local e para a própria implantação de Linhas de Cuidado em alguns municípios, se inscrevendo numa rede de pactuações entre gestores, usuários e trabalhadores. Os fóruns de discussão referentes a esse eixo reuniram trabalhadores e gestores e foram organizados segundo a microrregião a que pertenciam os educandos.

Eixo 3 – Gestor: eixo de formação com ênfase na gestão da atenção básica e do processo de Implantação das Linhas de Cuidado em âmbito Microrregional. Teve por objetivo ofertar ferramentas de gestão e promover a discussão sobre a práxis, a partir dos pactos estabelecidos entre gestores, profissionais e usuários sobre as diferentes linhas de cuidado priorizadas. O processo educativo teve como matéria prima as demandas das equipes e os desafios colocados à gestão no processo de acompanhamento das equipes. Esse eixo foi desenvolvido durante as atividades presenciais nos Núcleos Microrregionais, nas equipes de saúde da família e nos espaços de gestão das Secretarias Municipais de Saúde e nos fóruns e tarefas no AVA. Esse eixo ampliou a capacidade do gestor de coordenar, planejar, apoiar e avaliar o desenvolvimento e resultados das atividades e processos disparados a partir dos eixos 1 e 2, bem como de todo o processo relacionado à qualificação da Atenção Básica.

Os Cursos foram formados por Módulos que tiveram duração de 1 ou 2 meses e foram organizados em Unidades de Aprendizagem por blocos temáticos (com duração aproximada de 15 dias). Cada Módulo contemplou os eixos estruturantes dos Cursos utilizando como estratégias atividades presenciais, no AVA e em espaços de gestão dos municípios.

Para potencializar o processo de ensino-aprendizagem de forma colaborativa, solidária, participativa e instigante propôs-se uma série de situações problemas vivenciadas num município baiano fictício – Jubiabá. Eram também fictícias a

Unidade de Saúde da Família e sua equipe, a equipe da gestão da atenção básica e os usuários. Apesar de ser um universo criado para despertar e potencializar o aprendizado dos educandos, os problemas vivenciados nesse lugar eram baseados na situação de saúde do Estado da Bahia. Jubiabá se tornou palco de disputas e discussões. Ao ler a ficção, educandos refletiam sobre a realidade, desta forma, foi utilizada a metodologia baseada em problemas e na aprendizagem significativa.

Para subsidiar a história de Jubiabá participaram do levantamento de problemas e necessidades de qualificação da Atenção Básica, diversos atores. Dentre eles, destacam-se as áreas técnicas e demais Diretorias e Superintendências da SESAB e consultores externos, além de uma equipe da DAB.

O curso foi estruturado em Módulos Obrigatórios e Optativos relacionados à: 1) ciclos de vida; 2) agravos; 3) populações em situação de vulnerabilidade e 4) assuntos transversais em saúde. Ao todo foram desenvolvidos 12 Módulos Obrigatórios e 06 Optativos.

Os Módulos Obrigatórios foram: Acolhimento ao Educando, Saúde da Mamãe e do Bebê, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Módulo Pedagógico, Acolhimento às Urgências na Atenção Básica, Saúde do Adulto, Saúde Bucal, Saúde Mental, Saúde do Idoso e do Homem, Vigilância à Doenças Infecto-contagiosas e Saúde do Adolescente.

Os Módulos Optativos foram: Combatendo a Dengue na Atenção Básica, Saúde da População Negra e Remanescente de Quilombos, Saúde da População do Campo, Práticas Integrativas e Complementares, Uso Racional de Medicamentos e Saúde do Trabalhador.

A avaliação dos educandos foi processual e envolveu o acompanhamento do desenvolvimento do conhecimento e ampliação de competências e habilidades através das atividades presenciais, atividades na plataforma virtual e das Tarefas Práticas registrada em Portfólio, possibilitando o registro do processo de mudança das práticas nos espaços de trabalho. Os itens da avaliação corresponderam a: 1) Avaliação das Atividades à Distância, 2) Avaliação do Momento Presencial, 3) Avaliação das Atividades de Aprendizagem (Tarefas Práticas) e 4) Construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Sendo que a proposta foi de que os TCC fossem relatos das experiências que aconteceram a partir dos Cursos. Cada educando deveria relatar uma experiência produzida ou que estivesse em curso e pressupunha: um problema a ser resolvido e suas possibilidades de mudança; o planejamento de uma intervenção para resolvê-lo; a implantação dessa intervenção e seu acompanhamento.

Foi desenvolvido ainda um sistema de avaliação em que os educandos realizavam uma avaliação de cada Módulo desenvolvido, possibilitando uma qualificação do desenvolvimento pedagógico dos Cursos durante seu desenvolvimento.

No Estado da Bahia, por meio dos Cursos de Especialização, trabalhadores e gestores discutiram e experimentaram modos de praticar, organizar e gerir o processo de trabalho e os serviços de saúde buscando garantir o cuidado integral dos usuários, de modo responsável, coordenado e de acordo com suas necessidades. Além disso, envolvidos num processo de educação permanente, passaram também pelo exercício de desenvolver processos pedagógicos na condição de educando e de educador.

Estão em fase de finalização dos Cursos, aproximadamente 350 profissionais de 30 municípios (sendo que destes 28 são pólos de microrregião), configurando ainda 30 NMR.

O desenvolvimento dessa experiência, no Estado da Bahia, vem demonstrando que é possível desencadear processos de Educação Permanente descentralizados e regionalizados fortalecendo a Atenção Básica e qualificando o cuidado à saúde da população.